



Voz de Forjães



PORTE
PAGO

Ano XXII-91

N.º 135

Outubro

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 30\$00

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Depósito legal n.º 15471/87
Director e Editor: *Justino Moreira de Silva*
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

Uma reflexão sobre as paróquias...

O PROGRAMA PASTORAL DIOCESANO EXIGE ACEITAÇÃO E EMPENHAMENTO DE TODOS.
A ELE SE REFERIU NESTES TERMOS O SENHOR ARCEBISPO PRIMAZ:

«... Ainda não estamos profundamente habituados a este modo de agir, em consonância com todo o presbitério.

Depois de manifestarmos, com lealdade e franqueza, a nossa opinião, importa acatar humildemente o que for decidido, pondo de lado a nossa vontade pessoal, e colaborar com generosidade no que nos é proposto. Todas as sugestões bem intencionadas constituem um contributo positivo através do diálogo. Até porque ninguém pretende impor nada: o trabalho é de todos.

No ano em curso propomo-nos uma reflexão sobre as paróquias para melhor conhecimento, como condição indispensável para a sua conveniente e urgente renovação. Só com uma participação activa de todos quantos integram a comunidade paroquial, realizaremos a missão da Igreja.

Os Conselhos Paroquiais para os Assuntos Económicos e os Pastorais constituem uma das formas eficazes de participação e compromisso. A constituição dos fundos paroquiais e diocesanos serão expressão desse empenhamento e solidariedade...».

«N. N.»

MONUMENTO NO SOUTO DE S. ROQUE

Nos finais do século passado, o Souto de São Roque foi palco de uma luta de um grupo de populares contra a ambição do Senhor Comendador e proprietário da Quinta de Curvos que pretendia incluir na quinta a Capela e parte do Souto de São Roque. O caso apaixonou a opinião pública com a Câmara de Esposende e a Junta de Paróquia no banco dos réus em todas as instâncias judiciais do Reino.

A vitória total foi do povo: o Souto e a Capela de São Roque continuam no domínio público da Comunidade. Para perpetuar essa vitória, o Sr. Pe. Manuel Vilas Boas Lima, a expensas suas, mandou levantar um busto e uma lápide.

Ambiente

A Imprensa tem vindo a alertar a Câmara Municipal e Delegação de Saúde de Esposende, Direcção Regional do Ambiente, Direcção Hidráulica do Douro e outras entidades para o perigo das águas residuais da Tinturaria-Lavandaria da Quinta de Curvos.

Ministro Couto dos Santos em Forjães

O Ministro Adjunto e da Juventude, Engenheiro António Fernando Couto dos Santos esteve em Forjães em visita oficial, em 13 de Julho, sendo recebido no salão de festas da Escola Rodrigues de Faria. Era acompanhado pelo Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Presidente do Instituto da Juventude, Presidente da Junta e da Assembleia de Freguesia e Jorge Araújo.

Sílvio Abreu, Presidente da Assembleia de Fre-

guesia, usou da Palavra para saudar o ilustre Forjanense e agradecer os apoios e benemerências concedidos à vila de Forjães.

Na mesma ocasião foi entregue um cheque para a festa de Santa Marinha, um televisor e um vídeo para a Escola Primária, assinados protocolos para a segunda fase da sede da Acarf e construção da piscina e entregue à Junta de Freguesia um autocarro de 28 lugares.

O Senhor Ministro encerrou a sessão com palavras repassadas de gratidão para com os seus professores e conterrâneos, prometendo continuar a trabalhar para que os jovens de hoje tenham uma vida melhor.

Receberam o baptismo

«O melhor do mundo são as crianças.»

JULHO

— Sara Albuquerque N. Viana Soares, filha de Eng.º Octávio António Lopes Viana Soares e de Maria Manuela de Jesus Albuquerque Neiva Lima Soares, lugar de Monte Branco.

AGOSTO

— André Filipe Castelo Almeida da Costa e Daniela José Castelo Almeida da Costa, filhos de Dr. José Maria Almeida da Costa e de Maria da Conceição do Vale Castelo Costa, lugar da Igreja.

— Luís Rafael Sá Pereira, filho de João Augusto da Silva Pereira e de Fernanda Maria da Silva Dias e Sá, lugar de Casainhos.

— Elisa Boucinha de Amorim, filha de José Pereira de Amorim e de Maria Gorete Martins Boucinha, lugar da Infia.

— Stefanie da Silva Roque, filha de Albino Martins Roque e de Maria Eugénia Fernandes da Silva Roque, lugar de Monte Branco.

— Joana Rafaela Correia Barros, filha de José Manuel Dias Barros e de Maria Fernanda Ribeiro Correia Barros, lugar da Igreja.

— Isaac Diogo Branco Martins, filho de António do Vale Martins e de Eduarda Maria Coutinho Branco Martins, lugar de Freiria.

— Paula Cristina dos Reis Carvalho, filha de José Bernardino Lima de Carvalho e de Maria de Fátima Ribeiro Reis Carvalho, lugar do Cerqueiral.

— João Rafael Pereira Sampaio, filho de Manuel Martinho Viana Sampaio e de Maria Dália Lima Torres Pereira Sampaio, lugar do Souto.

— Liliana Cristina Alves Ribeiro, filha de Manuel Elias Ribeiro e de Júlia de Jesus Alves Fernandes da Silva Ribeiro, lugar de Casainhos.

— Melanie dos Santos, filha de Valentim Rodrigues dos Santos e de Maria de La Salette Silva da Cruz, lugar da Santa.

— Fábio Daniel Passos Roque, filho de Felisberto da Costa Roque e de Maria da Silva Passos, lugar de Monte Branco.

— Tiago Manuel Nogueira Torres, filho de Manuel Augusto Novo Viana Torres e de Maria Alice Maciel Alves Nogueira, lugar do Matinho.

— João Novo Faria Lages, filho de Albino Faria Lages e de Ilda Maria Torres da Cruz Novo, lugar de Casainhos.

— Julien Lima António, filho de Vivaldo Alves António e de Marinha Vilas Boas Lima António, lugar da Igreja.

SETEMBRO

— Filipe Alexandre Carvalho Reis, filho de Mário Fernando Quental dos Reis e de Alexandrina Maria da Costa Carvalho Reis, lugar da Igreja.

BODAS DE OURO

• No dia 18 de Agosto, José Dias da Silva e D. Maria José Torres do Casal.

Casaram

Os pais têm o dever gravíssimo e o direito primário de, na medida das suas forças, darem aos filhos educação tanto física, social e cultural, como moral e religiosa (can. 1136).

JULHO

Dia 13 — José Carlos de Sousa Cadilhe, de Viana do Castelo e Ana Clara Agulhas Jaques.

Foram testemunhas: José Manuel P. dos Santos e Ana Agulhas Frasquilho Aresta.

— Armindo Bezerra Barbosa, de Gemeses e Eulália da Conceição Fernandes Laranjeira.

Foram testemunhas: António Bezerra Gomes Barbosa e Maria Filomena Ferreira Santa Marinha.

20 — Fernando Ferreira de Sá, de Palme e Maria de Lurdês da Costa Casal.

Foram testemunhas: Constantino da Costa Casal e Maria da Conceição Fernandes de Sousa Casal.

27 — José Dias Rodrigues, de S. Veríssimo, de Barcelos e Eduarda Manuela Sampaio do Vale.

Foram testemunhas: Dr. António Manuel Abranches Enes Martins e Maria Delfina Correia Ribeiro.

— Armando Manuel Ribeiro da Silva, de Abade de Neiva, Barcelos e Maria de Fátima Mendanha Arieiro.

Foram testemunhas: Artur de Sá Ribeiro e Maria de Fátima de Silva Ribeiro.

AGOSTO

3 — Jorge Pires Couto, de Vila Chã e Maria Isabel Sampaio Ribeiro Torres.

Foram testemunhas: Januário Morgado Neiva e Emília de Jesus Torres Sampaio.

10 — Carlos Manuel de Almeida Morais e Olívia Maria Dias de Sá.

Foram testemunhas: Augusto Fernando da Costa Rocha e Maria Irene Dias de Sá Rocha.

15 — Manuel Ferreira Barbosa, de Tregosa e Ângela Maria Afonso R. Torres.

Foram testemunhas: Rui Manuel Martins Baptista Bezerra e Maria Alice Lopes Afonso Branco.

17 — Joaquim de Araújo Campinho, de Arcos, Vila do Conde e Maria do Céu Casal Carvalho.

Foram testemunhas: António Manuel Xavier e Emília Maria Araújo Campinho.

— Sérgio Manuel Coutinho Branco e Sylvie Lihure, França.

Foram testemunhas: António Sérgio de Carvalho Rodrigues e Maria de Jesus da Cruz Coutinho.

18 — José Fernandes, de França e Teresa de Jesus Sampaio do Casal.

Foram testemunhas: Manuel Ceça Laranjeira e Maria do Sameiro Sampaio do Casal.

BODAS DE PRATA

• No dia 13 de Julho, Carlos da Silva Jacques e D. Margarida Agulhas Frasquilho.

• No dia 15 de Setembro, Júlio de Carvalho Pereira e D. Júlia da Conceição Martins dos Santos. Foi celebrante Pe. Joaquim Figueiredo Gomes dos Santos.

SETEMBRO

14 — Manuel Joaquim Saleiro Azevedo, de Belinho e Amália Fernanda Almeida da Silva.

Foram testemunhas: Fernando Justo de Almeida e Ermelinda Pereira de Sá.

— António da Costa Miranda, de Vila Cova, Barcelos e Fernanda Maria de Sá Moreira.

Foram testemunhas: Luciano Marques e Josefina Ribeiro Torres.

21 — José Mário Saleiro de Meira Torres, de Antas e Carmen Teresa Morgado Domingues.

Foram testemunhas: Cândido de Sá Domingues e Carmén Teresa G. Domingues.

Pediram documentos

Carlos Manuel de Araújo Coutinho, Castelo do Neiva; Nelson Gomes da Cruz, Antas; Margarida Maria Ribeiro Quintão, França.

Faleceram

«Feliz o homem que suporta a provação, porque depois de ter sido provado, receberá a coroa da vida que o Senhor prometeu àqueles que o amam.»

JULHO

11 — Maria Bernardete Fernandes de Sá, de 65 anos, solteira, do lugar do Cerqueiral.

15 — Florinda da Silva Freixo, de 87 anos, viúva de José Rodrigues de Sá, do lugar de Neiva.

20 — Paulo António de Queirós Morgado, de 17 anos, solteiro, lugar do Souto. Faleceu no Hospital de S. João, Porto, sendo sepultado em Forjães.

31 — Deolinda Rodrigues Dias, de 90 anos, solteira, do lugar do Cerqueiral.

AGOSTO

3 — Maria de Fátima Roque Torres, de 51 anos de idade, solteira, do lugar de Neiva.



Florinda da Silva Freixo

AGRADECIMENTO

Sua família serve-se deste meio para agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral, sufragaram a sua alma e manifestaram pesar por ocasião do falecimento.



Paulo António de Queirós Morgado

AGRADECIMENTO

Seus pais e irmãos vêm por este único meio agradecer, penhoradamente, todas as manifestações de pesar e sufrágio por ocasião do doloroso acontecimento.

OBRAS NA IGREJA

A data marcada, de 7 de Julho, para a conclusão das obras de restauro da Igreja foi cumprida. Nas semanas anteriores as várias equipas de operários quase não conheciam descanso. Tudo acabou bem.

A harmonia, equilíbrio e perfeição de pormenores realçam mais o sentido de recolhimento e convite à oração: novo soalho com a bela passadeira central, em madeira da melhor qualidade; rodapé em granito com azulejo «Viúva Lamego»; tratamento de todas as paredes, novo sistema de iluminação; placas no tecto e pinturas do exterior; tecto da sacristia e corredor de acesso à Igreja em madeira de castanho, além de outros melhoramentos.

O projecto da pintura do tecto da nave central está a ser estudado por técnicos das Belas Artes.

Neste número é possível apresentar a receita e despesa quase em definitivo.

Receita anterior era de 5.498.610\$00.

Novas ofertas entregues pela Comissão

Igreja e Casanhos:

Benjamim Correia Soares	30.000\$00
Mário Fernandes Ribeiro	20.000\$00
Joaquim do Casal Ribeiro	10.000\$00
José Albino Correia Pimenta	20.000\$00
Cassiano de Sá Ribeiro	10.000\$00
Mário de Sá Ribeiro	10.000\$00
José Albino de Sá Gonçalves	1.500\$00

Outras Ofertas

Albino Martins Ribeiro Gomes	70.000\$00
António Emídio Portela Cruz	10.000\$00
Dr. Fernando de Jesus T. de Sá	+15.000\$00
David Fernandes Lima	3.000\$00
Teresa Rodrigues da Costa	+3.000\$00
Cesário da Silva Sá	5.000\$00
Prof. Mário Faria Vilaverde	10.000\$00
Manuel Almeida Sampaio	5.000\$00
Carlos Alberto M. M. Gomes	10.000\$00
Adelino da Silva Casal	5.000\$00
Carolina Campos	6.000\$00
Isabel Lima do Casal	5.000\$00
Avelino Lomba de Sá	5.000\$00
Manuel Cepa Laranjeira	5.000\$00
Salvador Martins Pereira	15.000\$00
Fernando Augusto da C. Rocha	5.000\$00
Domingos Ferreira Rodrigues	5.000\$00
Jorge Pereira Rolo	5.000\$00
Maria Fernanda Torres Lima	5.000\$00
José da Rocha	7.500\$00
Abel de Jesus Martins	5.000\$00
Aurélio Gonçalves Pereira	4.500\$00
Carlos Alberto Torres Lima	5.000\$00
Maria Faria Torres	5.000\$00
Maria do Sameiro Torres Lima	7.600\$00
Anónimo (promessa de cera)	5.500\$00
Diversos anónimos	13.000\$00
Venda de lenha velha	+58.000\$00
Oferta da geração 1941-1991	19.000\$00
Venda do resto dos tijolos e pontas de ferro	9.000\$00
Juros do dinheiro	98.400\$00

O total foi de 531.000\$00. A receita global é de 6.027.610\$00 e a despesa 5.844.410\$00.

Há o saldo positivo de 183.200\$00.

DESPESA

Em livro próprio existem as contas em pormenor com as respectivas facturas que

serão analisadas na próxima reunião do Conselho Pastoral Paroquial e para os Assuntos Económicos.

Tijolo para as placas	116.066\$00
Vigas para a placa do coro	20.250\$00
Areia	130.500\$00
Cimento	334.340\$00
Madeiras para escoras e suporte	60.100\$00
Cal	46.000\$00
Cal branca e gesso	45.036\$00
2 Peanhas e pia em granito	60.000\$00
Barras de ferro	151.820\$00
Granito para o rodapé e portas	164.800\$00
Rolo de malha e cola	10.000\$00
Ao Joaquim Morgado de emprestar o compressor	24.000\$00
Salários dos trolhas	2.611.372\$00
Salários dos estucadores	410.378\$00
Salários dos pintores do exterior	370.110\$00
Salários dos electricistas	100.946\$00
Material eléctrico	420.182\$00
Carpintaria Moisés	396.000\$00
Carpintaria José Rodrigues	296.100\$00
Material da Casa Pereira	76.410\$00

Total 5.844.410\$00

A próxima obra será o arranjo do Centro (Salão) Paroquial com a criação de

novos espaços a corresponder melhor à pastoral actual. Já está a ser contactado um técnico para fazer o seu estudo.

É de salientar as ofertas do azulejo «Viúva Lamego», a madeira do soalho e passadeira central, o material para a pintura do exterior da Igreja, acompanhamento técnico e ainda a pintura do tecto da nave central e uma aparelhagem sonora para o interior da igreja e outras pelo Sr. Augusto Martins.

A madeira de castanho do tecto da sacristia e corredor foi oferecida pelo Sr. Júlio Pereira.

O Sr. David Moura ofereceu todo o trabalho e material relativo às canalizações. O trabalho de tractores foi gratuito.

Todas as firmas fornecedoras de material fizeram um desconto especial.

O Construtor civil Sr. António Faria de Queirós, embora citado em último lugar a sua oferta foi notável com o trabalho de acompanhamento da obra, transportes e material diverso.

Só com todas estas ofertas foi possível apresentar esta despesa.

A todos o Senhor recompensará.

Ainda falta a despesa do arranjo e equipamento da sala das sessões em cima da sacristia. Será um espaço aproveitado para reuniões, catequese e sala de estudo. Estão lá os arquivos antigos das confrarias e algum espólio artístico da Igreja.

Nesta obra será aplicado o saldo verificado, além de outras verbas realizadas.

As nossas contas

«Voz de Forjães», reconhecidamente, agradece a presença dos amigos:

Com 5.000\$00 — Os Srs. Dr. Fernando de Jesus Torres de Sá, Alvaro Ribeiro Martins, D. Ester Queirós do Vale Neiva e Avelino Lomba de Sá.

Com 150 F. — O Sr. Umberto Viscardi.

Com 3.000\$00 — Os Srs. Manuel Boucinha da Cruz, Eng.º Cândido do Vale Sampaio, Albino Gomes da Silva, Lourenço Cunha e Eduardo Viana.

Com 2.500\$00 — A Sr.ª D. Emília G. da Silva.

Com 2.000\$00 — Os Srs. Fernando da Cruz Portas, Manuel António T. Jaques,

D. Maria Fernanda Torres Lima, António Emídio Portela da Cruz, Maria de Fátima Torres da Costa, Albino Martins Ribeiro Gomes, Mário da Costa e Silva, Benjamim Correia Soares, Adelino da Silva Casal, José Maria Sampaio da Rocha, Abel Lima dos Santos, Jaime Garrido, José Augusto Lima Torres, Avelino Pereira de Queirós e Mário Fernandes Ribeiro.

Com 1.800\$00 — O Sr. Manuel Santa Marinha Dias.

Com 1.500\$00 — Os Srs. José Albino de Sá Gonçalves, Aparício Jaques da Cruz, Carolina Campos e Artur de Sá Ribeiro.

Com 1.000\$00 — Os Srs. Augusto da Cruz Carvalho (1.100\$00), Albino de Sá Ribeiro, António Ribeiro Dias, Felisberto Martins Rainha, D. Maria Helena Almeida Sampaio, Francisco António, Celestino Andrade Ribeiro, Florindo Ferreira Clemente, José da Cruz Martins do Vale, Ferreira Palmira, Joaquim Moura Pereira Varino,

Manuel Alves de Sousa, António Farinha, António Miranda Vilaverde, D. Rosa Lomba F. Alves de Sá, Carlos Alberto Maciel Martins Gomes, Aníbal Carvalho, Manuel Maciel Martins Gomes, Abel de Jesus Martins, Constantino da Costa Casal, Cesário da Silva e Sá, Adriano dos Santos Barreira, Prof. Mário Faria Vilaverde, Carlos Mairós, António Sampaio Rodrigues Dias, Cassiano de Sá Ribeiro, D. Arminda de Sá Ribeiro, José Martins, D. Maria de Sá Ribeiro, Manuel Alves Viana, D. Maria de Fátima Dias Moura Ribeiro, Avelino Quintão Pinheiro, Joaquim Martins da Silva, Jorge Pereira Rolo e Januário Morg. Neiva.

Com 750\$00 — Os Srs. José Ferreira Rodrigues, José Joaquim de Sá Araújo e Domingos Ferreira Rodrigues (600\$00).

Com 500\$00 — Os Srs. Joaquim da Silva Sampaio, António Alves Rolo, Joaquim Luís Dias, António Martins Dias, D. Olívia Martins Dias, Lino Jesus de Azevedo Abreu, Felisberto Gomes Jaques, Miguel Pinheiro de Sá, Manuel Gonçalves Torres, David Fernandes Lima, D. Emília Martins Dias, Domingos da Cruz Dias, Manuel Almeida Sampaio, José Dias da Silva (400\$00) e Joaquim de Campos Ribeiro.

Se houver faltas chamem a atenção.

Muito obrigado.

— A «Voz de Forjães» é de todos: sempre que queiras ver incluída alguma notícia tua ou dos teus, comunica.

— Amigo colaborador, sê pontual na entrega da «Voz de Forjães» e, se houver alguma família na tua zona de acção ou ausentes que, ainda, não recebam, convidamos a receber.

DESPORTO



Finalmente, na 4.ª Assembleia Geral, foram encontrados os novos corpos gerentes para a presente época, todos com provas dadas de boa prática administrativa.

ASSEMBLEIA GERAL: Presidente — Fernando Gil Pinheiro; Vice-Presidente — Dr. José Maria A. da Costa; Secretário — Mário Costa.

CONSELHO FISCAL: Presidente — Manuel António M. do Vale; Secretário — José António Faria da Costa Ribeiro; Relator — Firmino Rolo Ribeiro.

DIRECÇÃO: Presidente — António Maria Queirós da Cruz; Vice-Presidente — Fernando da Cruz Rodrigues e Sérgio Augusto Duarte; Secretário — José Manuel Neiva e adjunto — Carlos Oreste Pereira; Tesoureiro — Fernando Rodrigues Laranjeira; Vogais — José de Jesus Moura, Manuel Couto dos Santos, José Carlos Lima da Cruz, António Almeida F. Sampaio, José Armando Rolo Neiva, Luís Gonzaga Coutinho de Almeida, Anselmo Rolo Neiva, Carlos A. Sampaio, Joaquim Pimenta, Arlindo Cruz Dias, Saul Jaques, Vítor Daniel Sampaio, Carlos Alberto F. do Casal, Salvador Matos, Joaquim Lima dos Santos, Jorge Sampaio Quintão, Jaime Casal, Manuel António Jaques e Crispim Manuel Sobral Carvalho.

O novo treinador é Lino Vieira.

A primeira fase das obras do parque desportivo Horácio Queirós está quase concluída: balneários, lavandaria, espaço de arrecadação, gabinete médico, nova bancada e outras.

No dia 14 de Julho realizou-se o 2.º passeio cicloturístico com a participação de mais de 400 concorrentes. No final houve prémios para todos e o tradicional convívio com sardinhas, caldo verde e o tinto da região.

Síntese

■ O *Ministro Adjunto e da Juventude* recebeu os alunos e professores da *Escola Rodrigues de Faria* na sua viagem a Lisboa. Por motivos de ordem técnica não foi possível preparar a zincogravura com o mínimo de qualidade.

■ Depois de várias diligências bem sucedidas, a *Casa do Povo* entrará em obras para, aí, instalar uma agência do Banco Totta e Açores.

■ Numa dependência do «Telheiro» está a funcionar «Kastrus Bar» oferecendo aos seus clientes ambiente de requinte.

■ No dia 16 de Agosto, junto ao *Café Carioca*, abriu ao público o *Estúdio II* com todo o material de fotografia sob a orientação de *Basília das Dores Rocha Lima*, da vila de Barroelas.

■ No dia 14 de Julho, em ambiente de festa, foi solenemente benzido o autocarro doado à Junta da vila de Forjães.

RETALHOS DE HISTÓRIA-XXIV

A Capela de N. Senhora da Graça na visitação de 1681

A doutrina e disciplina do Concílio de Trento trouxeram novo alento e tranquilidade às consciências exaustas pelas lutas religiosas que dividiram a cristandade em Católicos e Protestantes. Era urgente a aplicação dos seus decretos em todas as paróquias das Dioceses. As visitas dos Arcebispos vão facilitar esta missão, examinando os vários aspectos e problemas de cada freguesia. Todas as anomalias verificadas ficavam exaradas no chamado livro de Visitações. O não cumprimento das suas determinações, num espaço de tempo, era penalizado com multas em dinheiro e penas canónicas.

Forjães com mais vinte e cinco paróquias pertencia ao Arcebispo de Neiva. Do actual concelho de Eposende faziam parte, também, Antas, Mar, Curvos e Vila Chã e as restantes eram de Barcelos.

Na visita de 1681 à paróquia de Forjães tudo estava em ordem, excepto duas grandes carvalheiras que impediam a romagem em volta da Capela de Nossa Senhora da Graça. Os seus proprietários foram intimados a removerem as mesmas, sob a pena de 5 mil reis (elevada quantia para a época). Os Soutos eram da comunidade, mas as árvores pertenciam a quem as plantassem, passando mesmo para os seus herdeiros.

Vamos apreciar o texto na sua beleza original, completando as abreviaturas e com a actualização de alguma grafia para facilitar a sua leitura.

«O Doutor Faustino Valente da Silva Promotor Geral de Braga e visitador desta visita de Neiva pelo Ilustríssimo e excellentíssimo Senhor Arcebispo Primaz de Braga Faço saber como aos oito dias do mês de Setembro do anno de mil seis centos e oitenta e um visitei pessoalmente esta Igreja de Santa Marinha de Forjaens em presença do Reverendo Vigário Francisco de Figueiredo e a maior parte dos fregueses fiz a procissão dos defuntos, visitei os Santos Oleos e pia Baptismal; e provendo no espirital e temporal ordenei o seguinte:

O Reverendo Parocho em tudo cumpra e faça cumprir e guardar os capitulos das visitaçoens.

E porque foi informado que a Ermida de Nossa Senhora da Graça sita no lugar da Sancta desta freguesia tem a redor de si duas arvores tam antigas que não se pode passar livremente com a Cruz nas procissões por estarem os ramos baixos e juntamente com as folhas fazem mal ao telhado o que he do serviço de Deos: ordeno e mando que o Reverendo Parocho notifique ao dono dos carvalhos os corte todos os que estiverem dentro de doze palmos e não fazendo proceda contra elle atté a próxima visita sob pena de coatro mil reis que pagaram irremissivelmente.»

A ordem foi cumprida em 29 de Setembro de 1681.

«Foi lida e explicada dos fregueses na forma que me foi mandado e por ser verdade fiz este termo que assignei.»

■ *As crianças emigrantes podem fazer a sua primeira Comunhão em Portugal, mas devem trazer um certificado do respectivo pároco a confirmar a sua preparação ou, pelo menos, de frequência da catequese na terra em que vivem. Recomenda-se aos pais todo o empenhamento na matricula dos seus filhos na catequese.*

■ *A Prof.ª D. Maria Odete P. Salgueiro é a Directora da Escola Rodrigues de Faria e a Prof.ª D. Lúcia de Jesus da Fonseca Torres, Sub-Directora.*

Bodas de Ouro — geração 1941-1991

A geração de 1941/1991 comemorou as suas bodas de ouro, no dia 24 de Agosto.

Do programa constou: na Escola Primária encontro com as profesoras, D. Júlia, D. Fernanda, D. Hirondina e Sr. Mário; palestra pelo Rev.º Prof. Dr. Franquelim Neiva Soares com o tema «A Romaria de S. Bartolomeu do Mar e o banho santo»;

na igreja Missa de Acção de Graças pelo P.e José Martins, um dos aniversariantes; Jantar/convívio, onde foi recordado o tempo que passou com palavras de gratidão para com os professores com uma referência especial para o Prof. Sr. Mário Vilaverde, a quem os alunos muito devem pela preparação para a vida e no eficaz combate

ao analfabetismo, além de outros aspectos de benemerência e acção.

Os organizadores, Professor Dr. Jorge Coutinho e Alberto Azeredo bem como todos os que ouviram o seu apelo têm razão para afirmar: «Retemperar forças para fazer mais 50...»

A despesa da organização foi suportada pelos organizadores, havendo um saldo de 19.000\$00 que, por voto unânime, foi oferecido para as obras da Igreja.